

DIRECTOR - EDITOR

Ferreira da Silva

Redacção, administração,
composição e impressão
Rua de Alportel, 23 27

SEMANARIO INDEPENDENTE

NUMERO AVULSO 20 CENTAVOS

Sobre medicina

Uma entrevista

Trazer a público tudo o que interessa à comodidade é o dever de todo o jornalista que tem a consciência nítida do seu metier.

Não é só o relato circunstancial dos crimes sensacionais para emocionarem o público, nem as crónicas mundanas dos *daucings* e de toda a espécie de reuniões elegantes, que só servem para estimular a vaidade dum grande parte que deve ser trazido ao conhecimento do público geral.

Foi esta disposição de espírito e não desejo de bem servirmos os nossos leitores que numa tarde destas batemos á porta da residência do distinto médico sr. dr. José Filipe Alves.

Chegado ha pouco de Paris, devia trazer alguma causa de novo que podesse interessar os nossos leitores.

—Doutor, vimos á procura de novidades. Novidades sobre os seus estudos lá fóra, tratamentos novos, vida médica na grande capital, etc., etc...

—O que quer o meu amigo que lhe diga?... Trabalhei a valer e o que lhe posso dizer. Frequentei vários hospitais, especialmente de olhos, onde alguma causa de novo aprendi e que tenciono aplicar em Faro.

Em Paris, o médico estrangeiro pode trabalhar e eu, excepto aos domingos e dias santos, em que só é permitida a entrada em casas urgentes, frequentei os hospitais e a facultade de medicina, todos os dias, das 9 as 7 da tarde, com um pequenino intervalo para almoçar.

—Ha muitos médicos estrangeiros nos hospitais?

—Sim, muitos. Paris é uma grande escola e o médico tem grandes elementos para trabalhar.

Alem disso os professores não se importam que os médicos aprendam, e que não acontece entre nós, em Lisboa, onde o professor vê logo nos alunos um futuro correto aos seus interesses. Trabalha-se livremente e observa-se o doente como se fosse um doente particular.

Qualquer dúvida que apareça é resolvida pelos assistentes ou chefe de clínica, ministrando o professor sómente o ensino das 9 às 12 horas.

Quasi todo o serviço dos hospitais é feito por alunos médicos; primeiro sob a direcção dos chefes de clínica e depois de ganhar a confiança livremente. Assim, em algumas enfermarias de olhos, eu trabalhei, por vezes, mais do que os próprios médicos do hospital.

Houve um dia que fui o único a atender a consulta externa de olhos no hospital de Quiríz Vinto, apenas ajudado por um rapaz brazeiro que pouco sabia de oftalmologia.

Foi um trabalho extenuante nesse dia, até às 8 horas da noite.

—V. Ex.º vem satisfeito com a sua estada em Paris?

—Sim. E devo dizer-lhe que se os cálculos não me faltarem, para o ano lá irei outra vez. Estou satisfeito. Aprendi bastante e tive ocasião de adquirir alguns aparelhos e instrumentos com que contaria equilibrado.

—E então Paris é um grande mero para o estudo?

—Em Paris aprende-se mais num mero do que em Lisboa num ano.

Como lhe disse, o professor não tem receio de concorrência. A sua clínica não é só a parisiense nem mesmo só a francesa, é de todo o mundo.

Não acontece assim em Lisboa, onde a clínica dos professores se limita à clínica dos médicos da província. E assim, o facilitar-lhes o estudo seria, nem mais nem menos, que criar conscientemente uns concorrentes.

—E quanto a medicina geral? Nada do que vi e aprendi é aplicável em Faro, pela falta absoluta de aparelhos, instrumentos, etc.

E porque não ha-de ter Faro todos esses aparelhos e instrumentos médicos?

O ALGARVE**UM FISCAL**

Somos informados de que os julgamentos das multas impostas pelo sr. director de Finanças, a varios exportadores, no concelho de Albufeira, assunto a que já desenvolvimentamente nos referimos têm sido adiados sine die, com o tutul fundamental de que o participante (director de finanças) não tem comparecido.

E' interessante tal actitude de S. Ex.º que pressurosamente soube incriminar, com um criterio leviano quão ultra legalista.

Se é caso que tamanha baixeza profissional tenha ao menos o de- coro de desinteressar-se por uma questão rendosa, como são os 25% que cabem ao funcionário denunciante?

E entretanto, os arguidos que sofram e gemam sob a espada de Damocles...

Faro vae ter gelo em abundância

Faro vae ter mais um importante melhoramento — uma fabrica de gelo.

Fazia-se sentir a falta dessa industria numa terra que é a capital do Algarve. Deve-se esta iniciativa, a actividade do nosso amigo sr. J. A. Carvalho que já dotou Faro com uma fabrica de aguas gazosas que hoje fornece toda a província e parte do Alentejo devido ao cuidado e bom acabamento com que os seus produtos são fabricados.

O fornecimento de gelo, que passará a ser feito a preços baratos, está destinado ao mesmo sucesso. Muitas pessoas terão em casa gelo para arrefecimento de bebidas e conservação de alimentos.

Na praça de peixe os vendedores poderão conservar o peixe que sobrar das vendas e dos restaurantes e cafés haverá sempre gelo com fartura.

Por meios apropriados conta o nosso amigo poder também expor gelo para toda a província. A fabrica principiará a funcionar ainda este mês.

Eu lhe digo. Hoje a boa medicina está na razão directa do dinheiro que o médico possa possuir. Ganhando pouco torna-se impossível comprar ferramentas e aparelhos caros. Não será assim?

—Sem dúvida, doutor...

—Ha trinta anos a medicina não tinha as exigências que hoje tem e o médico nesse tempo ganhava em proporção, muito mais do que hoje. Nesse tempo, em Faro os médicos faziam as suas visitas de caro. Havia uma casa de saúde que pagava bem e os Monte-pios, que pagavam regularmente.

Hoje, meu amigo, o médico que se limite só à clínica, principalmente à Faro, se tivesse carro teria que o vender.

Levantamo-nos. Tinha acabado de soar 8 horas. Era a hora de jantar do nosso entrevistado. Já de pé e num aperto de mão, diz-nos ainda:

—Olhe, diga ás suas gentis leitoras que eu vejo agora, com um desmor que choca, deixarem foras suas lindas tranças, que essa moda já acabou em Paris.

Em Paris só usam cabelo cortado as exangeiras e as dancinas dos cafés concertos...

O ilustre médico aquem agradece de tudo, não faltou um bocadinho de tempo para o dedicar a apreciação da moda dos cabelos cortados, acompanhando-a portando. Num novo aperto de mão lhe agradecemos a gentileza com que foram recebidos.

M.
Escola Primária Superior de Faro

De 1 a 15 do corrente recebem-se nesta Escola os requerimentos para exames de admissão que se realizam na quinzena imediata.

O curso da Escola concede as vantagens consignadas no decreto n.º 8787 B, de 10 de Maio de 1919.

Males

As circunstâncias gravíssimas da hora presente, com prometedora repercussão no futuro, impõem ás classes productoras o dever de se unirem e defenderem, dos atentados ás suas liberdades, aos seus direitos e até á sua propriedade. Deixemo-nos de ilusões consoladoras de engano próprio, creadas muitas vezes por paixões, que não nos permitem ver a realidade crua e grave do pesadelo.

Essa comoda adaptação, através meandros ardilosos e não sempre claros da política, no seu carácter usual e grosseiro, é a causa principal deste miserável *gachtis*, económico, político e social, em que duas classes se degladiam, como se entre elas se houvesse quebrado os laços que antigamente as ligavam, na mais sólida cohesão.

De um lado, patrões, ou forças productoras da nação, mais propriamente, forças vivas, alvejadas dos rancores do Estado, que nelas vae assentando, diariamente, inexoravelmente, a sua mão de ferro, vingando-se e desfarrando-se dos erros dos delapidadores do dinheiro publico.

De outro lado a grande massa operaria, vilmente explorada pelos seus *meneurs*, que nela vêem a outra *espinha dorsal* pela qual pretendem trepar ás alturas.

E assim vivemos e assim assistimos á este horrível desmanchar de feira, em que a miseria a uns e outros vae assaltando, e com que o paiz se funda, no chavascal dos erros — e porque não crimes? — dos nossos governantes.

É assim vivemos e assim assistimos a este horrível desmanchar de feira, em que a miseria a uns e outros vae assaltando, e com que o paiz se funda, no chavascal dos erros — e porque não crimes? — dos nossos governantes.

Como? Continuaremos.

(Excerto)

Romualdo A. Espírito.

NOVENA

a N. S. do Carmo

De 29 de Junho de 1881

Corre com toda a insistência o boato de que o sr. Ayres de Gouveia resigna a mitra do Algarve, e que vai ser apresentado neste dia esse novo bispo.

Theatro 1.º de Dezembro — Não pode ter lugar no sábado o concerto anunciado; realizou-se porén, no dia seguinte.

Se nos maravilhou o desempenho de João Maria dos Anjos nas duas primeiras noites em que o ouvimos, devemos confessar á pureza que a rara perfeição, com que o insigne artista sabe dedicar o seu difícil instrumento, nos deixou extasiados no domingo.

Que prodígio! João Maria dos Anjos é um artista verdadeiramente inspirado.

Tem a concepção do belo, a que dedica um culto entrainado e consciente. Se não fosse português, com certeza, a estas horas, estava farto de ser uma celebridade europeia.

O célebre *Ling Look* trabalhou segundas feiras neste teatro, na presença de um numerosíssimo concurso de espectadores, todos boquiabertos e pasmados perante o mais perfeito desempenho a que no gênero temos assistido.

A habilidades de *Ling Look* foram em tempo sobretudo postas em relevo pela imprensa da capital, e ultimamente descritas com mão de mestre por Lurio Tavares, no seu folheto intitulado, por isso não demoramos a encorajar-las. Tantas maravilhas renhidas só vistas se podem acreditar.

Isto não pode ser — dizem os governos — Temos de arranjar dinheiro para sustentar toda esta

O «Algarve» vende-se em Faro na livraria A. S. Capela.

SER CRUEL

Em absoluto a circunstância de ser verdugo implica a de possuir mau coração, e não obstante haver quem afirme que é indispensável maior doze de crueldade para assistir com indiferença ao martírio de um homem que ao de um animal, a verdade é que o prazer posto muitas vezes na morte deste ultimo, desvelece a indiferença que separa esse gozo da impossibilidade com que assiste á agonia humana.

A historia e a experiência confirmam desgraçadamente este raciocínio. Aquela mostra-nos a enorme facilidade com que os peixes adotaram o sacrifício de animais pelo sacrificio de homens, como Roma preferiu o espetáculo dos gladiadores ás lutas entre feras, e como os inquisidores hespanhóis dormiram beatificamente e com am em apetite em seguida ao espetáculo de uns tantos infelizes postos a tormentos ou depois de haver assistido a um impio auto de fé.

A experiência, por seu turno, mas nada faz que mostre-nos com que log ca dedicação e por que escravidão pendente a alma se precipita, desde a insensibilidade da criança até á brutalidade do adulto; desde a travessura de violar um ninho de ave ou de atormentar um mértil gato, até ao prazer de tiranizar ou mesmo incendiar um povo.

Nero, que matava os animais, acabou por deitar fogo a Roma; entretendo-se em creança a tirar os olhos ás moscas, em homem rasgou o seio á proprietária, matou por inveja a Bithynia e a Séneca e derramou ipocriticamente o sangue de milhares de cristãos.

A creança que apedreja ou mata um gato leva-nos a pensar no futuro iconoclasta das revoluções, e o taurófilo que desacata a autoridade não está longe de justiça, por suas mãos em caso de oportunidade. E' portanto indublativel que nos casos sujeitos não haja outra diferença que não seja a das vítimas. O coração é sempre o mesmo, sempre detestável; o objecto de tanto furor é que varia.

(Excerto)

Romualdo A. Espírito.

NOVENA

a N. S. do Carmo

Principia na proxima terça feira no templo do Carmo, a novena a Nossa Senhora.

Como nos últimos anos, a novena é cantada, com acompanhamento de orquestra, pelo grupo de senhoras que cantam devoção costumam abranger, sob a regência do sr. prior Mascarenhas, aqueles actos.

Para ajudar a importante despesa que a Ordem tem desafiar com a colocação de marmore em todo o pavimento da capela mor, para substituir assim a alcanta já deteriorada que atapeta aquele lugar — e a compra de outra seria também despendiosa e de curta duração, resolvem uma comissão de senhoras promover este ano, um bazar, que terá lugar nos dias 15 e 16 do corrente.

Para ajudar a importante despesa que a Ordem tem desafiar com a colocação de marmore em todo o pavimento da capela mor, para substituir assim a alcanta já deteriorada que atapeta aquele lugar — e a compra de outra seria também despendiosa e de curta duração, resolvem uma comissão de senhoras promover este ano, um bazar, que terá lugar nos dias 15 e 16 do corrente.

(Excerto)

Mateus Lima.

Necrologia

Na madrugada de hontem faleceu neste dia o prior apontado da vizinha freguesia de Estoy, rev.º António Francisco de Paula Mendonça.

O prior Mendonça teve uma certa preponderância na política do regimento monárquico, tendo exercido entre outros cargos, o de governador civil substituto deste distrito.

Contava 79 anos de idade e deixou herdeiros da sua fortuna: seus sobrinhos sr.º D. Maria Paula Mendonça e sua, drs. José e António de Paula Mendonça.

Finanças, Eduardo Alberto de Lira Basto.

Marinha, Fernando Augusto Pereira da Silva.

Estrangeiros, Albano Augusto Portugal Durão.

Comércio, Manuel Gaspar de Leiros.

Colonias, Filémon da Silveira Duarte da Almeida.

Instrução, Eduardo Ferreira dos Santos Silva.

Trabalho, António Joaquim Machado do Lago Cerqueira.

Agricultura, António Alberto Torres Garcia.

Central Eléctrica de Faro

A Empreza Vaiverde inaugurou oficialmente ontem á noite o seu novo motor. Agradecemos o convite que para essa um a Empreza nos enviou.

Mobiliaria estofada

Para sala, em estado de nova, vende-se na rua da Marinha, 10.

Photographia Brazil

A melhor e mais bem frequentada casa no gênero.

Retratos d'arte

Rua da Escola Politécnica,

141 — LISBOA

TELEPHONE, 851, N.

MUNDANISMO

Partidas e chegadas

Regressaram das Caldas de Monchique as sr.ª D. Maria Victoria Mateus, e D. Victoria de Jesus Mateus.

Esteve em Faro o sr. dr. Reis Cabrita, juiz da comarca de Portimão.

Com sua esposa e filhos está a mudar-se de ares na Quinta do Rosal, em Estoi, o sr. dr. Manuel Pêdro Guerreiro.

Retirou das Caldas da Felgueira e anda com sua esposa em digressão pelo norte do país, o tenente coronel sr. Sande Lemos.

Nascimentos

A esposa do sr. J. Francisco dos Santos Junior, funcionário dos correios e telegráficos em serviço na estação desta cidade, deu à luz uma criança de sexo feminino.

Doentes

Está gravemente doente em Portimão o sr. dr. José Teixeira Gomes.

Na mesma cidade também tem estado de cama a sr.ª D. Maria Firmina Menonça Biker de Gusmão.

Continua em Lisboa em tratamento da sua doença, de que felizmente se encontra melhor, o sr. Constantino Cumano, desta cidade.

Arrematação

No dia 19 do corrente mês de Julho, pela 13 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca na rua Domingos Gueijo desta cidade, na execução que o Ministério Público move contra Manuel Dias, divorciado, proprietário, morador no sítio do Bengado, freguesia de S. Braz, para pagamento da contribuição de registo por título oneroso e nô dôbro, em que o executado foi condenado no inventário a que se procedeu por virtude de divórcio entre o mesmo executado e sua ex-mulher Gertrudes Correia, e das custas em dívida e das que acrescerem, se haja de por em hasta pública por metade do valor da avaliação e arrematar a quem maior lance oferecer o seguinte predio do executado:

Um monte com casas de habitação em ruínas, no sítio da Murta, freguesia de Estoi, desta comarca, com figueiras, amendoeiras, alfarrobeiras e oliveiras, descrita na conservatória do Registo Predial desta comarca sob o n.º 1668 a folha 27, do livro B. 40, avaliado em oito mil escudos (8.000\$00).

A contribuição de registo e as despesas da praça e seus incidentes ficam a cargo do arrematante.

São por este ciados quaisquer credores incertos.

O escrivão do 3.º ofício 2

Bernardo José Ferreira

Verifiquei. O Juiz de direito:

Flores

TRESPASSA-SE

O café restaurant Leão de Ouro.

Diz-se na Rua Lethes 55

Faro.

Trespassa-se

Por motivo de retirada duas lojas com montras na Rua de Santo António 92 a 96, para qualquer ramo de negócio com existência ou sem ela, havendo muitos utensílios para mercearia, balanças, potes para semente, petróleo etc.,

4

Bom negocio

Vende-se uma morada de casas altas no largo do Poço de S. Pedro, tendo nos baixos um vasto armazém vago, e um quarto alto com entrada pela rua do Jardim do Cardal. Quem pretender dirigir-se a Barahim Missaçenhas

J. A. CARVALHO, L. DA

Para os fins legaes se faz publico que por escritura de 3 de Junho corrente, lavrada nas notas do notario de Faro Bacharel Victor Castro da Fonseca, entre Joaquim Antonio de Carvalho e Henrique da Silva Bernardino, se constituiu uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

1.º

Esta sociedade adota a firma J. A. Carvalho, Ltd. com a sua sede em Faro e o seu estabelecimento na Avenida da República n.º 180 a 184.

2.º

O seu objecto é o exercício do comércio e indústria de aguas gaseosas e a exploração de outros negócios não bancários, em que os sócios convenham.

3.º

A sua duração é por tempo indeterminado e, para todos os efeitos o seu começo se contará da data desta escritura.

4.º

O capital social é de 20.000\$00 em dinheiro, dividido em duas quotas que os sócios subscrevem e são as seguintes:

Joaquim Antonio de Carvalho 16.000\$00.

Henrique da Silva Bernardino 4.000\$00.

5.º

As quotas dos dois sócios estão todas realizadas, em dinheiro.

6.º

Não são exigíveis prestações suplementares, mas qualquer dos sócios poderá fazer suprimentos à sociedade, vencendo estes o juro da taxa de descontos do Banco de Portugal.

7.º

A cessão de quotas fica dependente do consentimento da sociedade à qual é, em todo o caso, reservado o direito de preferência, direito que competirá aos sócios individualmente quando ela não use dele. Se a sociedade dentro de trinta dias após a comunicação que lhe for feita por escrito, ou os sócios, nos trinta dias imediatos não declararem que querem preferir, poderá ser livremente alienada a quota.

8.º

Único — Sem embargo do disposto neste artigo, o socio Joaquim Antonio de Carvalho poderá

Aluga-se

Uma mocada de casas, e armazéns próprios para fabrica, situados no Alto Rodes.

Tratar com Manuel Viegas, Rua Infante D. Henrique, 122 — Faro.

Moto ligeira

Suisse força 2³ l. H. P. Vende-se na garagem de Matheus & Lourenço, Rua José Estevão, FARO

BALCÃO

Proprio para estabelecimento ou escritorio. Nunca servido. Vende-se barato.

Diz-se na tipografia deste jornal.

Vida barata

EXISTE desde que se vende camas para crianças desde 100\$ colchões de arame desde 150\$ e colchões de molas desde 250\$ na Arte Nova, de J. S. PINTO, Rua Filipe Aljustro n.º 29 ou na COOPERATIVA «A FARENSE».

Pó Cáffaro

Muito adoptado para o tratamento de vihas, batatas, feijões, tomateiras, melancias, milhoes, etc, de preferencia à calda bordeleza por ser mais económico e de mais fácil emprego.

O Sindicato Agrícola de Faro fornece pequenas porções para experiência.

Cascos de Choco

COMPRA-SE qualquer quantidade sendo limpos e inteiros. Recebe ofertas A. Santos, Praça Duque da Terceira, 24 Lisboa.

Medico-Cirurgião E FARMACEUTICO

Precisa-se, para serviço permanente em farmácia.

Dirigir carta a L. F. Morgado, Povo de Paderne — Aldeia Grande.

Productos Químicos

Oferece-se empregado habilitado a montar armazém deste artigo assim como fabrico de perfumarias.

Resposta urgente a Agencia Havas A. C. P. 1.941, Rua Aurora 30 — Lisboa.

CAPITAL

Ex-viagante, casado, sem capital, desejando montar no Algarve, armazém de retrozeiro e fazendas e fabrico de perfumarias, procura capitalista ou comerciante com capital e cash já montada; para ficar como sócio ou interessado.

Optimas referencias.

Resposta urgente a Antonio Cesar Pedrosa, Rua da Palmeira, 56 (à Praça do Rio de Janeiro) Lisboa.

Feridas e molestias de pele usem só o

SUPURA-CURA REGISTADO

Recomendamos como segura garantia de cura este afamado unguento; é um depurativo local do sangue. O «SUPURA-CURA» não produz falsas curas como sucede com outros preparados. O «SUPURA-CURA» faz aumentar a supuração das feridas, vai lentamente purificando o sangue na região afectada, a cura é rápida e sem o risco de renovar.

O «SUPURA-CURA» é excelente em todas as molestias de pele e do couro-cabeludo, chagas varicosas, sifilítica, morfética, herpes, eczemas com comichão, diarréias vivas, paracidas, caneladas, fistulas escuras, carbunculos, etc.

Este excelente preparado cura sem auxilio de qualquer outro remédio. É um poderoso desinfetante e cicatrizante das feridas, seja qual for a sua origem e antiguidade.

O seu efeito é rápido, fazendo desaparecer logo ao primeiro tratamento as dores e mau cheiro das feridas.

Preparado no Laboratório Farmaceutico

R. dos Reis Branco Varzea de Goes — COIMBRA

Agente na província de Igarte:

João Manuel do Nascimento OLHÃO

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Na comarca de Faro, 3.º ofício e inventário por obito de José Baptista, da freguesia de Santa Barbara de Neves, correm editos de 30 dias citando o interessado Joaquim Baptista.

O escrivão do 3.º ofício

José Francisco J. Bernardino de Brito

Verifiquei. O Juiz de Direito,

Flores

alimentação engorda > Economia 30-50%

VIGORAL

O melhor alimento e engorda para animais

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS DO "VIGORAL" RUA DO CÂS DE SANTARÉM, 10, 1.º D. LISBOA

Depósito geral do «VIGORAL» para o Algarve

Rua Conselheiro Bivar, 88

— FARO —

Desconto aos revendedores

Santos Silva & Salgadinho, L. da

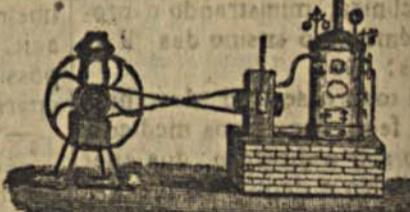
Fabrica de conservas de peixe em azeite e salmoura

FARO

SERRALHARIA MECÂNICA E CIVIL

J. ALMEIDA & C. A. L. DA

Construção de aéreos - motores para tirar água com bomba ou fazer mover engenhos



Bombas de todos os sistemas

Engenhos para noras

Reparações em máquinas, motores e automóveis

SOLDADURA AUTOGENICA

Portes e gradeamentos dos mais antigos e modernos desenhos

Ejecção perfeita e rápida de todos os trabalhos

Importação de máquinas para todos os fins

Venda de carvão e ferro aos melhores preços

Estrada de Alportel

FARO

A Empresa Grande Hotel participa aos seus estimáveis hóspedes e amigos que reabriu o serviço de meia.

Recebem-se comensais permanentes,